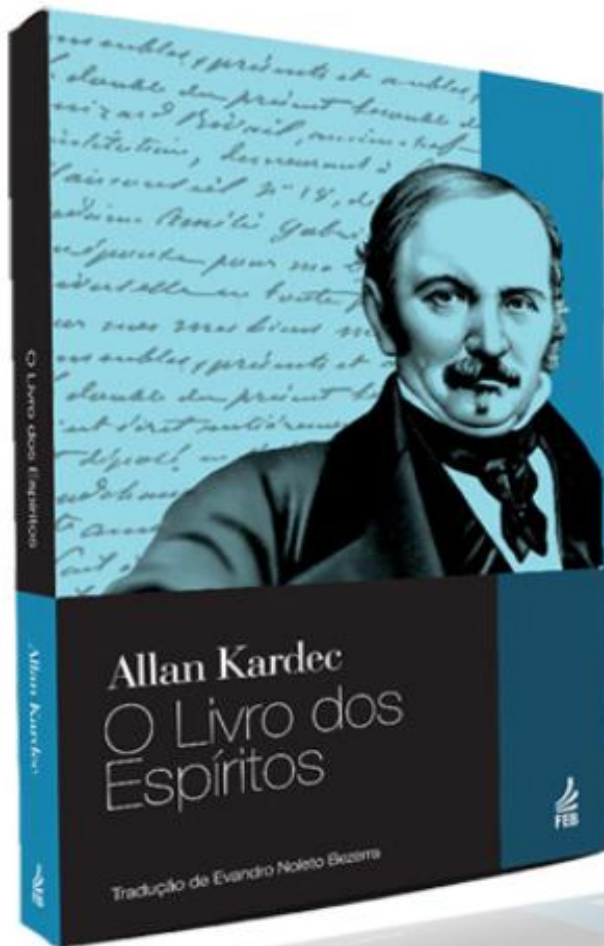


# O Livro dos Espíritos

Diversidade das  
raças humanas  
(q. 52 a 54)



**“Deus abriu sua grande mão e, com a mesma profusão, espalhou a raça humana sobre os mundos, como as estrelas nos céus.”**

*(Lázaro, Revista Espírita 1860)*



Um líbio, um núbio, um sírio e um egípcio, representados por um artista desconhecido em um mural na tumba de Seti I.

**Seti I: reinado entre 1290 a 1279 a.C.**

À época da Codificação Espírita, a Ciência julgava que a humanidade se constituía de 4 raças: **amarela** (Ásia), **negra** (África), **branca** (Europa) e **vermelha** (América). (KARDEC, *A Gênese*)

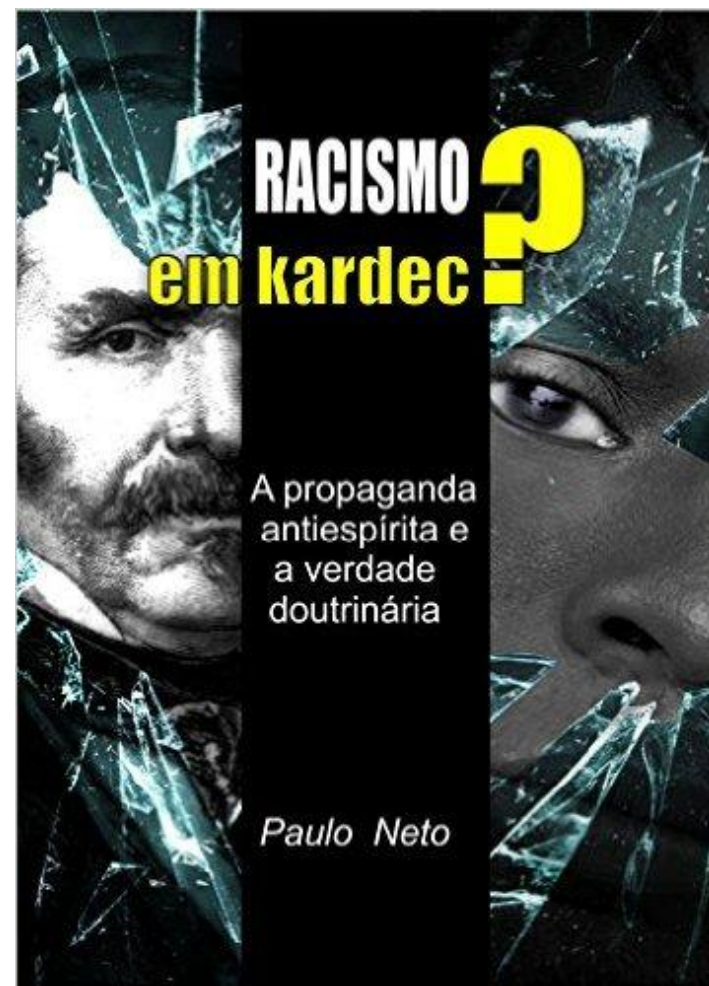
Hoje, definiu-se que a raça humana é uma só; porém, constituída de etnias diferentes.

Kardec, ao tratar do aperfeiçoamento das raças, mesmo inserido nesse contexto científico, jamais advogou qualquer tipo de discriminação racial.

Quando contava com apenas 24 anos de idade disse:

==>

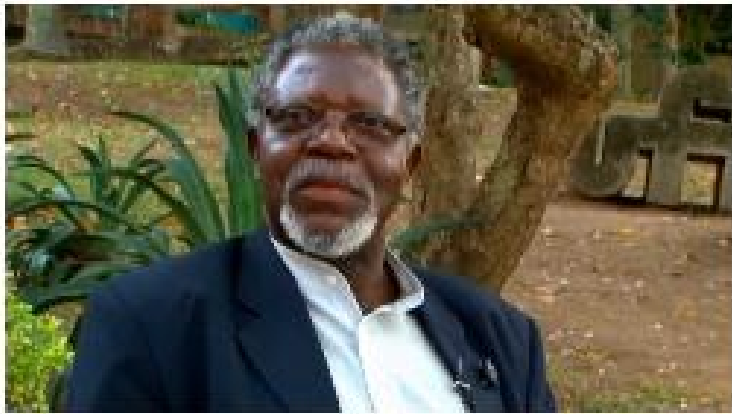
“Certamente, não está no meu pensamento, nem nos meus princípios, desprezar ninguém, e menos ainda de rebaixar o nascimento de quem quer que seja, pois nenhuma classe tem o privilégio exclusivo de dar à sociedade homens estimáveis; [...]” (INCONTRI e GRZYBOWSK, *Kardec Educador – Textos pedagógicos*, p. 66)



(300 páginas)

**Raça:** 1. O conjunto dos ascendentes e descendentes duma família, tribo ou povo, com origens comuns; 2. O conjunto de indivíduos cujas características corporais são semelhantes e transmitidas por hereditariedade, embora possam variar dum indivíduo para outro; [...]. (AURÉLIO)

**Etnia:** Antrop. População ou grupo social que apresenta homogeneidade cultural, compartilhando história e origem comuns. (AURÉLIO)



# Kabengele Munanga

Kabengele Munanga é um antropólogo e professor congolês naturalizado brasileiro. É especialista em antropologia da população afro-brasileira, atentando-se a questão do racismo na sociedade brasileira. [Wikipédia](#)

**Nascimento:** 22 de junho de 1940 (76 anos), [Bakwa-Kalonji](#)

**Obras:** [O negro no Brasil de hoje](#),  
[Racismo: perspectivas para um estudo contextualizado da sociedade brasileira](#)

**Conceito de etnia:**

“O conteúdo da raça é morfo-biológico e o da etnia é sócio-cultural, histórico e psicológico. Um conjunto populacional dito raça 'branca', 'negra' e 'amarela', pode conter em seu seio diversas etnias. Uma etnia é um conjunto de indivíduos que, histórica ou mitologicamente, têm um ancestral comum; têm uma língua em comum, uma mesma religião ou cosmovisão; uma mesma cultura e moram geograficamente num mesmo território.” (KABENGELE MUNANGA. *Uma abordagem conceitual das nações de raça, racismo, identidade e etnia*)

Morfo (do gr. *morfê, ês*) exprime a noção de forma.



## Raça e etnia

Muitas pessoas consideram, erroneamente, esses dois termos sinônimos. No entanto, o conceito de raça está relacionado com o de etnia.

A etnia é **definida como uma comunidade humana marcada por afinidades, sejam elas culturais, linguísticas, religiosas e etc.**

Já o conceito de raça está relacionado com fatores morfológicos, como a cor de pele, estatura, constituição física, entre outros.

# Diversidade da raça humana

*52. De onde vêm as diferenças físicas e morais que distinguem as variedades das raças humanas na Terra?*

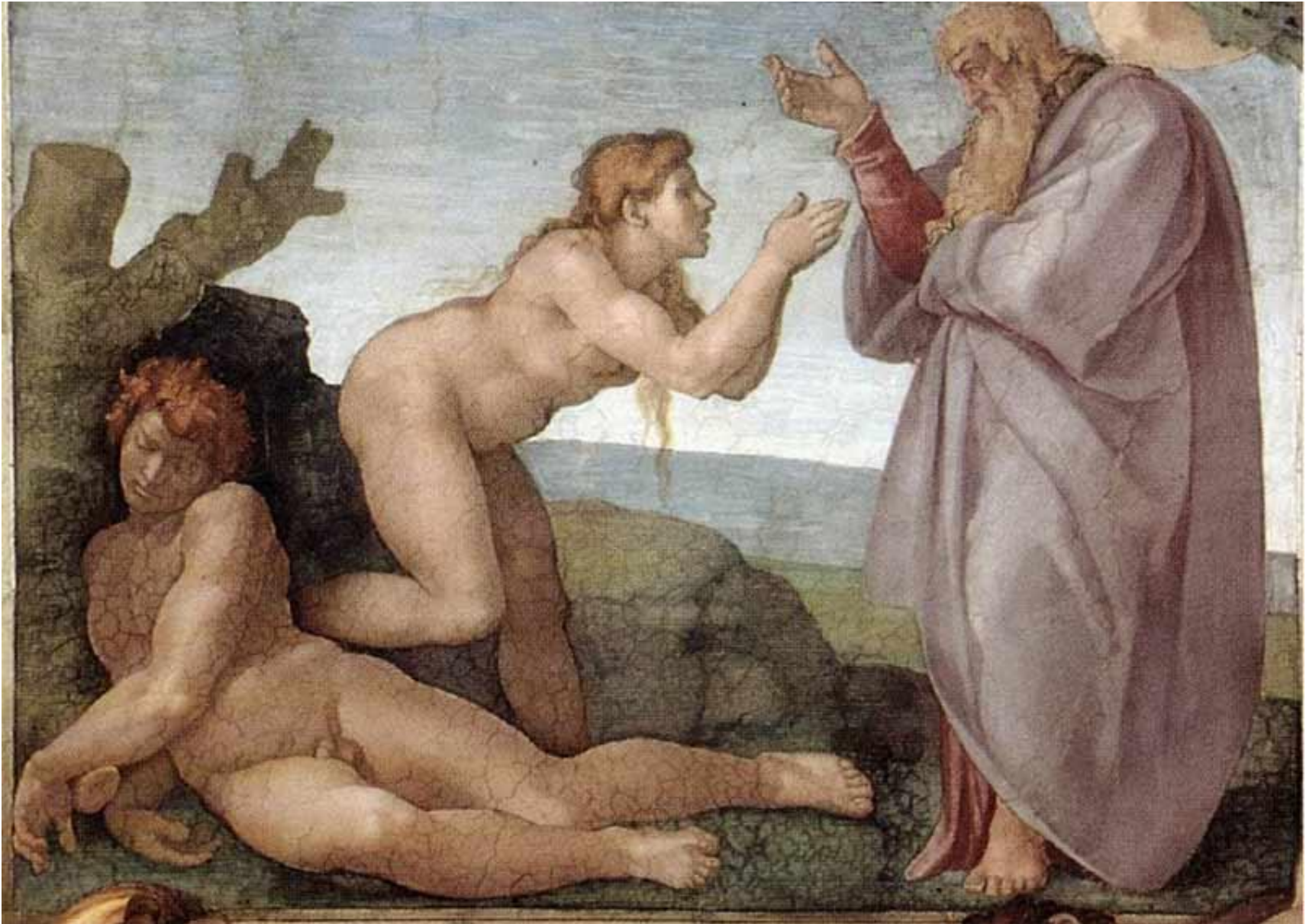
“Do clima, da vida e dos costumes. Dá-se o mesmo com dois filhos da mesma mãe que, educados longe um do outro e de modos diferentes, em nada se assemelharão, quanto ao moral.”

# Diversidade da raça humana

*53. O homem surgiu em vários pontos do globo?*

**“Sim, e em diversas épocas, e essa é também uma das causas da diversidade das raças. Mais tarde os homens, dispersando-se nos diferentes climas e aliando-se a outras raças, formaram novos tipos.”**

# Adão e Eva: o primeiro casal?



**Gênesis 4,15-17:** *“O Senhor, porém, lhe disse: Assim, **qualquer que matar a Caim**, será vingado sete vezes. E pôs o Senhor um sinal em Caim para que o não ferisse de morte **quem quer que o encontrasse**. Retirou-se Caim da presença do Senhor e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden. E coabitou **Caim com sua mulher**; ela concebeu e deu à luz a Enoque. **Caim edificou uma cidade** e lhe chamou Enoque, o nome do filho.”*

“De acordo com o ensino dos Espíritos, foi uma dessas grandes imigrações, ou, se quiserem, uma dessas *colônias de Espíritos*, vinda de outra esfera, que deu origem à raça simbolizada na pessoa de Adão e, por essa razão mesma, chamada *raça adâmica*. Quando ela aqui chegou, a Terra já estava povoada desde tempos imemoriais, *como a América, quando aí chegaram os europeus.*” (A Gênese, cap. XI, item 38)

# Diversidade da raça humana

53-a. *Estas diferenças constituem espécies distintas?*

“Certamente que não; todos são da mesma família. Porventura as múltiplas variedades de um mesmo fruto as impedem de pertencer à mesma espécie?”

**“As diferenciações das raças não fazem espécies distintas, como as diferenciações de nomes e sabores das laranjas não fazem com que elas percam a designação de laranja. As raças foram feitas para se mesclarem umas às outras, e essa disposição foi entregue aos homens. É pois, a tua parte. E nesse cruzamento surge a fraternidade e o respeito entre todos, como também o perdão e o amor.”**

**(MIRAMEZ, *Filosofia Espírita II*)**



# Diversidade da raça humana

*54. Se, pois, a espécie humana não procede de um só indivíduo, os homens devem deixar, por isso, de se considerarem irmãos?*

“Todos os homens são irmãos em Deus, porque são animados pelo espírito e tendem para o mesmo fim. Quereis sempre tomar as palavras ao pé da letra.”

“A origem das raças se perde na noite dos tempos. Mas como **pertencem todas à grande família humana**, qualquer que tenha sido o tronco primitivo de cada uma, elas puderam aliar-se entre si e produzir tipos novos”.  
(*LE*, q. 690)

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XVII – Sede Perfeitos, ao definir o homem de bem, Kardec disse:

“O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, **sem distinção de raças**, nem de crenças, porque em todos os homens vê irmãos seus.” (KARDEC, *ESE*)

“[...] nós trabalhamos para dar a fé àqueles que não creem em nada; a difundir uma crença que torna os homens melhores uns para com os outros, que lhes ensina a perdoar a seus inimigos, **a se olharem como irmãos sem distinção de raças, de castas, de seitas, de cor, de opinião política ou religiosa;** uma crença, em uma palavra, que faz nascer o verdadeiro sentimento de caridade, da fraternidade e dos deveres sociais. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1863)

831. *A desigualdade natural das aptidões não coloca certas raças humanas sob a dependência das raças mais inteligentes?*

“Sim, para as elevar, e não para embrutecê-las ainda mais pela servidão. Durante muito tempo os homens consideraram certas raças humanas como animais de trabalho, [...] e mãos, e se julgaram no direito de vendê-las como bestas de carga. Acreditavam ter o sangue mais puro os que assim procedem. **Insensatos!** [...] Não é o sangue que deve ser mais ou menos puro, mas o Espírito.”

“Por que então, classificar a diversidade humana em raças diferentes? [...] Os conceitos e as classificações servem de ferramentas para operacionalizar o pensamento. É neste sentido que o conceito de raça e a classificação da diversidade humana em raças teriam servido. Infelizmente, desembocaram numa operação de hierarquização que pavimentou o caminho do racismo. A classificação é um dado da unidade do espírito humano.”

(KABENGELE MUNANGA)

“Em qualquer operação de classificação, é preciso primeiramente estabelecer alguns critérios objetivos com base na diferença e semelhança. No século XVIII, a cor da pele foi considerada como um critério fundamental e divisor d’água entre as chamadas raças. Por isso, que a espécie humana ficou dividida em três raças estâncias que resistem até hoje no imaginário coletivo e **na terminologia científica: raça branca, negra e amarela.**”

(KABENGELE MUNANGA)

**“O racista cria a raça no sentido sociológico, ou seja, a raça no imaginário do racista não é exclusivamente um grupo definido pelos traços físicos. A raça na cabeça dele é um grupo social com traços culturais, linguísticos, religiosos, etc. que ele considera naturalmente inferiores ao grupo a qual ele pertence.” (KABENGELE MUNANGA)**



## Referência bibliográfica

KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Evangelho Seguindo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. Araras, SP: IDE, 2000.

MAIA, J. N. *Filosofia Espírita (Miramez)*. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1987.

MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia, disponível em: <https://www.ufmg.br/inclusaosocial/?p=59>

Kagengele Manunga: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Kabengele\\_Munanga](https://pt.wikipedia.org/wiki/Kabengele_Munanga)

Morfo: <http://www.priberam.pt/DLPO/-morfo>

Raças: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Egyptian\\_races.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Egyptian_races.jpg)

Raça e etnia: <http://www.significados.com.br/raca/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Kabengele\\_Munanga](https://pt.wikipedia.org/wiki/Kabengele_Munanga)

[http://www.casadasafricanas.org.br/wp/wp-](http://www.casadasafricanas.org.br/wp/wp-content/uploads/2011/09/Depoimento-de-Kabengele-Munanga-ao-Museu-da-Pessoa.pdf)

[content/uploads/2011/09/Depoimento-de-Kabengele-Munanga-ao-Museu-da-Pessoa.pdf](http://www.casadasafricanas.org.br/wp/wp-content/uploads/2011/09/Depoimento-de-Kabengele-Munanga-ao-Museu-da-Pessoa.pdf)

**Site:**

**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**E-mail:**

**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**